COMO É A OBSERVAÇÃO DAS CHUVAS DIÁRIAS? INSTRUÇÕES AOS OBSERVADORES PLUVIOMÉTRICOS

Victor Hugo da Motta Paca Rebeca de Oliveira Braga Ferrão Dario Dias Peixoto







MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM

Diretoria de Infraestrutura Geocientífica Departamento de Relações Institucionais e Divulgação

COMO É A OBSERVAÇÃO DAS CHUVAS DIÁRIAS? INSTRUÇÕES AOS OBSERVADORES PLUVIOMÉTRICOS

Autores

Victor Hugo da Motta Paca Rebeca de Oliveira Braga Ferrão Dario Dias Peixoto

Com a revisão de:
David Franco Lopes
Leandro Guedes Santos
Ruth Helena Santos Pojo



SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL CPRM



MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Ministro de Estado Bento Costa Lima Leite de Albuquerque Secretária Executiva Marisete Fátima Dadald Pereira Secretário de Geologia, Mineração e Transformação Mineral Alexandre Vidigal de Oliveira

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL/ COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente
Alexandre Vidigal de Oliveira
Conselheiros
Esteves Pedro Colnago
Fernando Antonio Freitas Lins
Lilia Mascarenhas Sant'Agostino
Geraldo Medeiros de Morais
Cássio Roberto da Silva

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Presidente
Esteves Pedro Colnago
Diretora de Hidrologia e Gestão Territorial
Alice Silva de Castilho
Diretor de Geologia e Recursos Minerais
Márcio José Remedio
Diretor de Infraestrutura Geocientífica
Paulo Afonso Romano
Diretor de Administração e Finanças
Cassiano de Souza Alves

CONSELHO FISCAL

Conselheiros
Frederico Bedran Oliveira
José Luiz Ubaldino de Lima
Sérgio Alonso da Costa
Suplentes
Samir Nahaas
Daniel Alves de Lima
Priscila se Souza Cavalcante de Castro

Paca, Victor Hugo da Motta
P113 Como é a observação das chuvas diárias? instruções aos observadores pluviométricos / Victor Hugo da Motta Paca; Rebeca Ferrão; Dario Dias Peixoto. – Belém : CPRM, 2021.

1 recurso eletrônico: PDF

Programa SGBEduca ISBN 978-65-5664-150-8

1. Hidrologia. 2. Pluviometria – Brasil I. Ferrão, Rebeca. II. Peixoto, Dario Dias. III. Título

CDD 551.570981

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



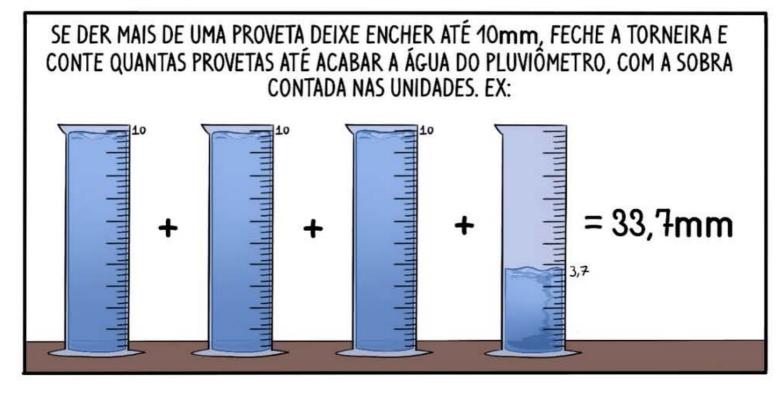
O QUE É PLUVIOMETRIA?





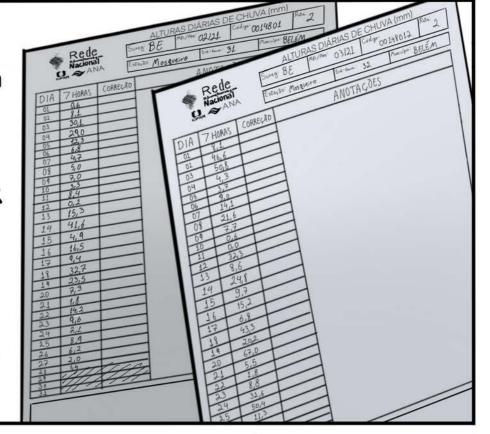
COM A PROVETA DE 10mm

- UM TUBO DE PLÁSTICO
COM UMA RÉGUA - É FEITA
A CONTAGEM DA CHUVA
DIÁRIA. SE A CHUVA DO
DIA NÃO COMPLETAR UMA
PROVETA A CONTAGEM É
FEITA NA SUBDIVISÃO
NUMERADA.





O VALOR, SEJA ELE 33,7mm
OU 4,3mm COMO NOS
EXEMPLOS, É ANOTADO NOS
BOLETINS MENSAIS DA
CADERNETA DO OBSERVADOR
HIDROLÓGICO, CADA
BOLETIM SENDO UM MÊS DE
LEITURA DO PLUVIÔMETRO.
MESMO QUE NÃO CHOVA, OS
O,O (ZEROS) DEVEM SER
REGISTRADOS, COMO NO DIA
11 DE MARÇO, NO BOLETIM.

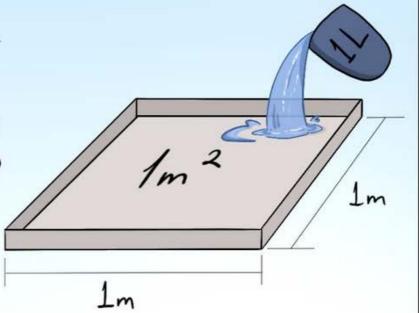




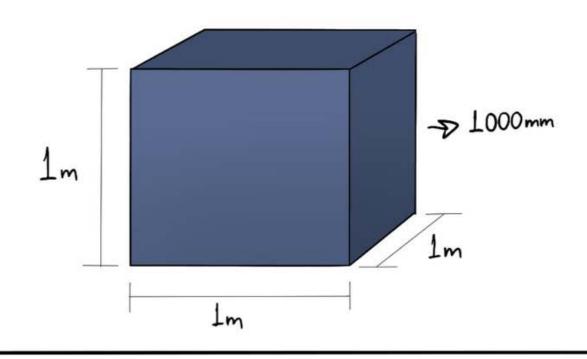
TODOS OS DADOS E INFORMAÇÕES DO BOLETIM MENSAL DEVEM SER PREENCHIDOS. TAMBÉM DEVE SER OBSERVADO SE O MÊS TEM 28, 29 (ANO BISSEXTO), 30 OU 31 DIAS PARA NÃO TER ERRO NA LEITURA.

ÉITA, MAS SE ESTOU MEDINDO ÁGUA, POR QUE MINHA PROVETA NÃO ESTÁ EM LITROS?

PARA SIMPLIFICAR O TRABALHO, NUMA ÁREA QUADRADA, 1 MILÍMETRO É IGUAL A 1 LITRO. OU SEJA, SE JOGARMOS 1 LITRO (L) DE ÁGUA NUMA CAIXA DE 1 METRO (m) POR 1 METRO (m), ELA SOBE 1 MILÍMETRO (mm). ENTÃO, 27 MILÍMETROS = 27 LITROS NESSA MESMA ÁREA.



É COMO UMA CAIXA DE ÁGUA COM 1000 LITROS. 1 METRO É IGUAL A 1000 MILÍMETROS .



QUAL A IMPORTÂNCIA DE MEDIR A CHUVA?









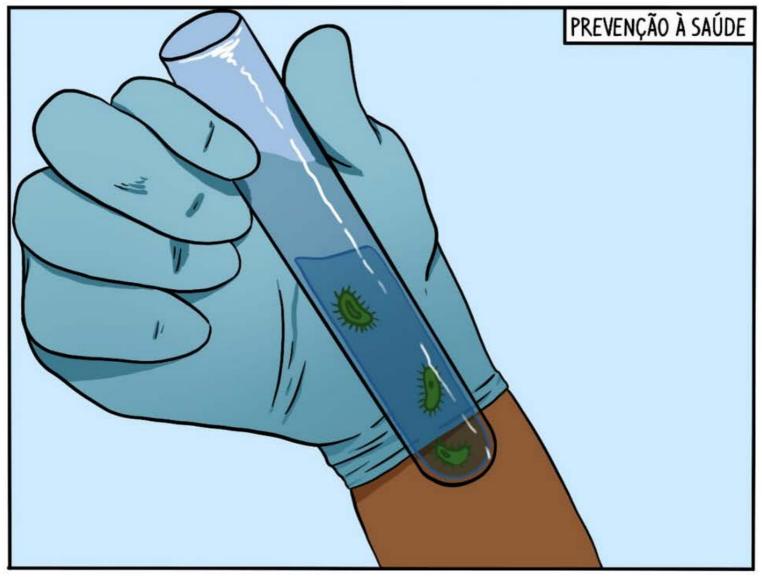




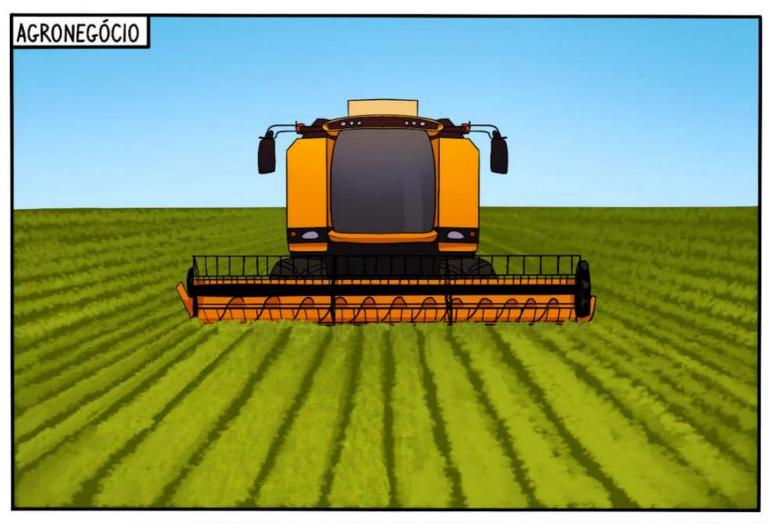
OS VALORES DE CHUVA REGISTRADOS AJUDAM NA PREVISÃO DO TEMPO, IGUAL AO QUE PASSA NOS JORNAIS DA TV.



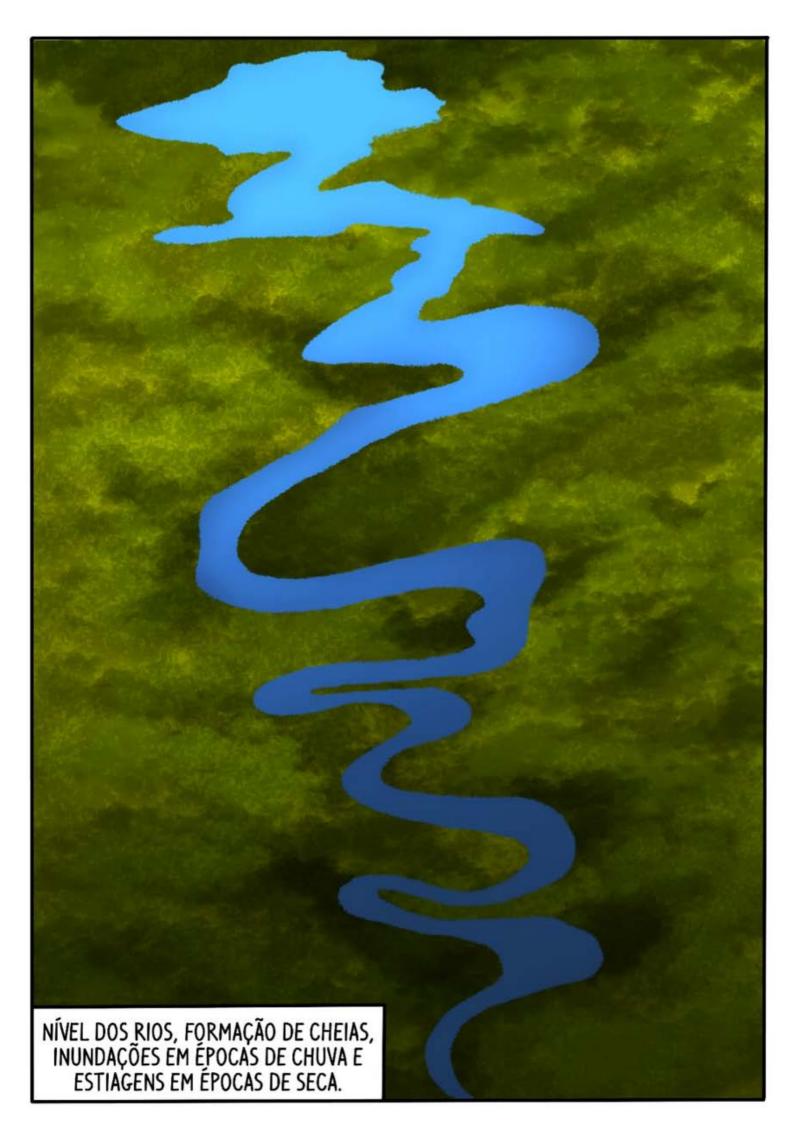






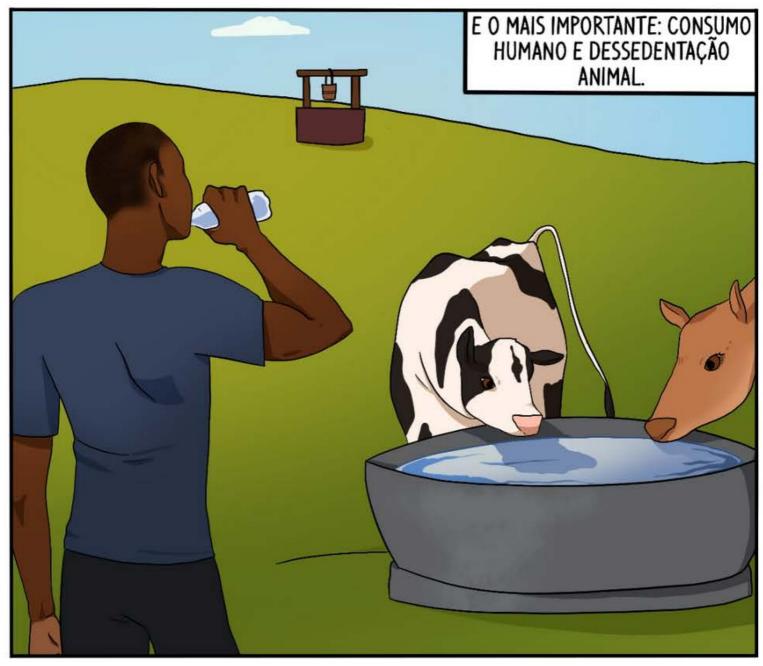


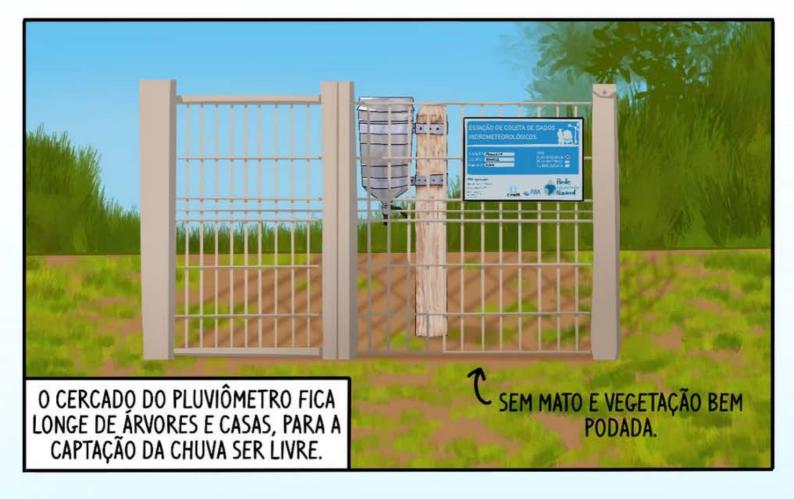












NOSSOS PRINCIPAIS COLABORADORES PARA FORNECER AS INFORMAÇÕES SOBRE AS CHUVAS NO BRASIL, OS OBSERVADORES PLUVIOMÉTRICOS, DO CONVÊNIO DA REDE HIDROMETEOROLÓGICA NACIONAL ANA/CPRM.



Material de distribuição gratuita. Conteúdo mediado por geocientistas.

Siga nossas redes sociais:

- www.cprm.gov.br
- o cprm_oficial
- CPRM_Oficial
- CPRMOficial



